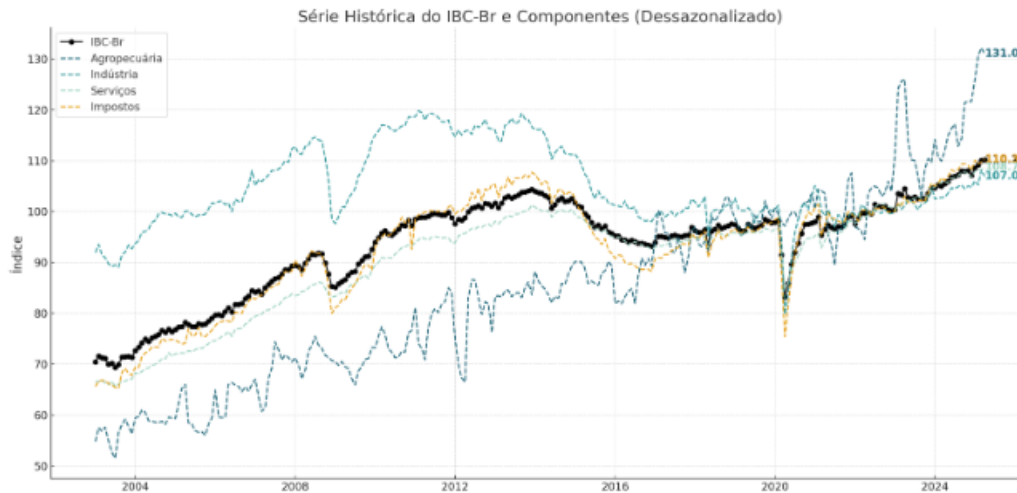


Análise de Conjuntura Econômica Brasileira 16 de Junho

Rodrigo Salvato de Assis – Economista SindilojasPOA



Os dados dessazonalizados do IBC-Br, que refletem o crescimento real livre de efeitos sazonais, registraram crescimento no primeiro trimestre de 2025, atingindo 110,19 pontos em abril, o que representa uma alta de 0,16% em relação a março (m/m-1) e de 1,77% no trimestre (t/t-1). Comparado a anos anteriores, esse desempenho é robusto: em 2024, o IBC-Br médio no primeiro trimestre foi de 104,98, com crescimento de 0,62%; em 2023, foi de 102,39, com alta de 2,29%; em 2022, foi de 98,66, com crescimento de 0,17%; e em 2021, foi de 97,45, com queda de -0,80% devido a restrições pandêmicas. O crescimento de 2025 reflete uma recuperação mais forte e diversificada. O setor agropecuário apresentou crescimento expressivo no trimestre, registrando alta de 6,64% (t/t-1), com o índice em 131,02 em abril, embora tenha recuado 0,87% em relação a março. Esse desempenho é notável frente aos anos anteriores: em 2024, a agropecuária caiu -3,21%; em 2023, cresceu 15,75% com safras recordes; em 2022, caiu -8,06%; e em 2021, cresceu 2,91%. A indústria teve um crescimento mais modesto, com alta de 1,44% no trimestre, mas apresentou retração de 1,11% em abril (índice de 106,96). Em comparação, a indústria cresceu 0,26% em 2024, caiu -0,23% em 2023, cresceu 1,95% em 2022 e caiu -1,92% em 2021. O setor de serviços, que representa a maior parcela da economia, cresceu 0,94% no trimestre e 0,40% em abril, alcançando 108,72. Nos anos anteriores, o setor cresceu 1,19% em 2024, 0,76% em 2023, 0,78% em 2022 e caiu -0,86% em 2021. O índice de impostos subiu 0,65% no trimestre e 0,56% em abril (110,34), sinalizando maior arrecadação em linha com a atividade econômica. Excluindo o efeito da agropecuária, o IBC-Br cresceu 1,07% no trimestre e 0,10% em abril (108,52).

Além disso, o Relatório Focus do Banco Central, publicado hoje, projeta um crescimento do PIB de 2,20% para 2025, revisado para cima em relação aos 2,18% da semana anterior. Outras projeções macroeconômicas incluem:

- **Inflação (IPCA):** 5,25% em 2025, acima do teto da meta (4,5%), indicando pressões inflacionárias moderadas.
- **Taxa Selic:** 14,75% ao fim de 2025.
- **Câmbio:** R\$ 5,77, refletindo estabilidade relativa no mercado de câmbio.

- **Balança Comercial:** Superávit de US\$ 74,2 bilhões, impulsionado por exportações de commodities.